

## Nordeste registrou inflação de 0,32% em abril

O índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Brasil foi de 0,22% em abril, ante 0,09% em março. Nos quatro primeiros meses de 2018, a inflação acumulada atingiu 0,92% e nos últimos 12 meses, o índice alcançou 2,76% (Tabela 1). Trata-se do menor índice para o período desde a implementação do Plano Real, em 1994, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A inflação do País encontra-se atualmente abaixo do piso da meta (3,0%) estabelecido pelo Banco Central para 2018. A meta da inflação é de 4,5%, com o teto podendo atingir 6,0% no corrente ano. Para 2019, a meta de inflação do País é de 4,25%, com intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais e para menos. A inflação tem surpreendido os agentes financeiros com dados abaixo do esperado, embora a recente alta do preço do petróleo deverá pressionar os níveis de preços em diferentes cadeias produtivas.

O grupo alimentação e bebidas, responsável por um quarto das despesas das famílias brasileiras, apresentou leve aceleração em abril (+0,09%). A maior alta verificou-se no grupo saúde e cuidados pessoais (+0,91%), seguido por vestuário (+0,62%), artigos de residência (+0,22%) e habitação (+0,17%). No acumulado de 2018, entre os grupos que mais influenciam a inflação destacam-se educação (+4,49%), saúde e cuidados pessoais (+2,21%), além de transportes (+1,59%).

O IPCA do Nordeste alcançou 0,32% em abril, em contraste com uma deflação de 0,17% em março. No primeiro quadrimestre de 2018, a inflação regional atingiu 0,72%. No acumulado dos últimos 12 meses terminados em abril, o IPCA regional alcançou 1,91% (Tabelas 1 e 2). Trata-se do menor índice desde a elaboração da série BNB/ETENE, em dezembro de 2008.

Em abril, o IPCA do Nordeste foi pressionado pelo crescimento nos preços do grupo saúde e cuidados pessoais (+0,80%), alimentação e bebidas (+0,49%), habitação (+0,45%) e artigos de residência (+0,34%). No grupo saúde e cuidados pessoais, as maiores variações vieram nos preços dos medicamentos; no grupo alimentação e bebidas, o crescimento mais expressivo ocorreu no subgrupo alimentação fora do domicílio; no grupo habitação, a maior alta ocorreu nos preços da energia elétrica; nos artigos de residência, por sua vez, verificou-se alta em móveis e utensílios.

Em 2018, os grupos que mais estão pressionando o IPCA do Nordeste são: educação (+5,26%), saúde e cuidados pessoais (+2,17%), transportes (+1,58%) e vestuário (+1,06%). Em contraste, vestuário (-1,06%), habitação (-0,51%) e comunicação (-0,11%) apresentaram deflação.

Quanto às capitais pesquisadas, Rio de Janeiro (+1,58%), Belo Horizonte (+1,14%), Porto Alegre (+1,28%) e Belém (+1,06%) estão nos níveis inflacionários mais elevados em 2018. Por outro lado, Goiânia (-0,04%), Recife (+0,32%) e Brasília (+0,46%) possuem as menores taxas. Fortaleza (+0,85%) e Salvador (+0,97%) estão em uma escala intermediária.

A variação dos preços dos grupos educação (+6,00%), transportes (+2,18%) e saúde e cuidados pessoais (+2,16%) estão pressionando a inflação em Fortaleza no corrente ano. Em contraste, vestuário (-1,10%), comunicação (-0,18%) e alimentação (-0,04%) registraram deflação (Tabela 2).

Em Recife, a variação dos preços dos grupos educação (+5,17%) e saúde e cuidados pessoais (+2,30%) pressionam a inflação em 2018. Por outro lado, habitação (-1,63%), vestuário (-0,46%), transportes (-0,24%) e comunicação (-0,17%) estão em declínio (Tabela 2).

A inflação em Salvador tem sido impulsionada pela variação dos preços nos grupos educação (+4,98%), transportes (+2,55%) e saúde e cuidados pessoais (+2,10%). Vestuário (-1,48%), habitação (-0,31%) e comunicação (-0,05%) registraram variações negativas de preços (Tabela 2).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA (%) no Brasil e Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018 <sup>(1)</sup>	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	-2,11	-3,17
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	5,46	6,42
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	-0,54	-1,93
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	2,59	3,34
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	5,67	4,05
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	5,78	5,56
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,54	3,15
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,20	5,84
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,30	-0,71
<b>Índice Geral</b>	<b>6,40</b>	<b>6,00</b>	<b>10,70</b>	<b>10,40</b>	<b>6,29</b>	<b>7,19</b>	<b>2,95</b>	<b>2,55</b>	<b>2,76</b>	<b>1,91</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação do IPCA refere-se aos últimos 12 meses encerrados em abril de 2018.

Tabela 2 - Variação do IPCA (%) em Fortaleza, Recife e Salvador

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em Abril 2018			Variação (%) em 2018			Variação (%) em 12 Meses <sup>(1)</sup>		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador
Alimentação e Bebidas	0,25	0,36	0,69	-0,04	0,18	0,51	-4,62	-3,14	-2,51
Habituação	0,54	0,03	0,70	0,67	-1,63	-0,31	7,34	7,25	5,38
Artigos de Residência	-0,53	-0,12	1,06	-0,59	0,39	0,66	-1,88	-2,10	-1,86
Vestuário	-0,10	-0,13	0,15	-1,10	-0,46	-1,48	3,23	4,22	2,78
Transportes	0,65	0,61	-0,66	2,18	-0,24	2,55	6,15	2,62	3,97
Saúde e Cuidados Pessoais	0,53	0,88	0,88	2,16	2,30	2,10	5,56	5,87	5,38
Despesas Pessoais	-0,04	0,25	0,21	0,33	0,23	0,22	1,49	3,41	3,75
Educação	-0,06	0,04	0,23	6,00	5,17	4,98	6,55	5,38	5,84
Comunicação	-0,06	0,05	-0,18	-0,12	-0,17	-0,05	-2,25	-2,10	0,97
<b>Índice Geral</b>	<b>0,28</b>	<b>0,33</b>	<b>0,34</b>	<b>0,85</b>	<b>0,32</b>	<b>0,97</b>	<b>1,46</b>	<b>1,99</b>	<b>2,05</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação do IPCA nos últimos 12 meses encerrados em abril de 2018.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.